

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Requerimento N.º 1869/VIII (1.

(31.7.00)

Assunto: Futuro da ABB Portugal (Asea Brown Boveri) no contexto do

desenvolvimento da indústria nacional

Apresentado por: Deputados Fátima Amaral e António Filipe (PCP)

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República:

A metalomecânica pesada assumiu uma significativa relevância na estrutura industrial portuguesa e já no final da década de 80 dispunha de uma capacidade tecnológica elevada, gerava avultados investimentos e concentrava um apreciável

volume de emprego.

Com a entrada da ABB neste sector iniciam-se sucessivos processos de

reestruturação orientados fundamentalmente para o encerramento de empresas, a

eliminação de largos milhares de postos de trabalho, a promoção da especulação

imobiliária e a redução drástica da capacidade produtiva.

Esta multinacional apropriou-se assim de um valioso património material e humano,

realizou milhões de contos à custa do Estado porque recebeu milhares de contos

de subsídios a fundo perdido, acabando recentemente por vender a Metalsines por

360 milhões de escudos, continuando a ADTranz, na Amadora, na perspectiva de

ser utilizada em mais uma operação de especulação imobiliária.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

A actual situação continua a ser preocupante tanto mais que a redução drástica da capacidade produtiva pode pôr em causa a própria viabilidade da execução do projecto da Barragem do Alqueva, sendo também, por isso, imprescindível salvaguardar os interesses da economia nacional e o trabalho com direitos.

Na verdade, os trabalhadores, incluindo os precários, vivem constantemente sobre pressão, pairando sempre sobre as suas cabeças a ameaça de desemprego, ao verem a monopolização do mercado com desvios para outros países de tecnologia e produção.

Por exemplo, na ABB Alstom Power Portugal, em Setúbal, a actividade está reduzida ao mínimo e obras ganhas são adjudicadas a subempreiteiros, ficando os trabalhadores da empresa sem trabalho.

Ou seja, este sector industrial que tem capacidade para responder na produção de uma forma mais eficaz e orientada para o próprio desenvolvimento e crescimento sustentado do nosso país, vê, constantemente, serem desprezados tais objectivos.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 159º da Constituição e da alínea i) do nº1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, requeremos ao Governo, através do <u>Ministério da Economia</u>, que nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

 Que intervenção o Governo preconiza, no sentido de procurar influenciar uma inversão na política da ABB, a fim de que não haja um afastamento



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÉS

Grupo Parlamentar

dos principais projectos nacionais nas áreas da sua actividade e do aproveitamento da mão-de-obra qualificada e de tecnologia?

■ Que medidas irão ser tomadas para que a ABB não continue a utilizar os processos de reestruturação para eliminar postos de trabalho, recorrer a trabalho precário e a não respeitar outros direitos fundamentais como seja a lei 46/79?

Os Deputados

Fatire Aussel

(Fátima Amaral)

(António Filipe)